

Falso otimismo tira ânimo de São João

NELSON PANTOJA
Enviado Especial

São João Del Rey — Depois de mais de trinta dias de intensa expectativa, esta cidade retomou, ontem, o seu ritmo normal com a população admitindo que a vida, infelizmente, continua. Fatigado de tanto altos e baixos na saúde do presidente eleito Tancredo Neves, embora atenta a qualquer informação de São Paulo, São João mostrou na prática que nada mais assusta, especialmente depois que viveu, na última quarta-feira, uma fase de grande otimismo com o relato do médico Henrique Walter Pinotti. Agora, aos poucos, o jeito é aceitar, sem trauma, a resignação de que a perspectiva aponta para o pior.

Ao contrário do que se verificou nos primeiros dias da doença de Tancredo, São João não reflete, em nenhuma esquina, um clima de prostração. No máximo, admite a realidade. E vai levando, apesar de magoada, o seu cotidiano. Isto ficou bastante claro com as declarações de Estela Matutina Portela Vieira, a pessoa que organizou, com o apoio da Igreja Católica, várias missas na cidade pela saúde de Tancredo. "A verdade é que, após o relato do Pinotti, a cidade entrou num clima de grande otimismo. Menos de 4 horas depois do que ele disse, veio o quadro delicado. E a gente, coitada, que está aqui rogando a Deus pelo seu restabelecimento, acabou não entendendo mais nada. Afinal, ele, quando terminou a sua entrevista na televisão, ainda deu um sorriso. Isto nos confortou bastante. Agora, tá, todos esperando pelo pior".

Para a fiel seguidora da Igreja Católica, foi esta decepção que impediu a realização, como estava progra-

mada, da "caminhada da fé" da Igreja do Rosário ao Morro do Senhor do Bonfim, onde existe um cruzeiro onde o povo de São João costuma fazer promessas". Estava tudo definido, mas achamos que seria melhor adiar a procissão. As pessoas já demonstram cansaco, afetadas completamente pela oscilação que vem de São Paulo. hora, ele está bem, logo depois está num quadro crítico. A gente não sabe mais o que fazer. Apesar de tudo, a nossa fé e a esperança de que tudo melhore são imbatíveis".

O comércio de São João tem sentido uma queda relativa nos negócios por causa da doença do filho mais ilustre da cidade. Mas, ao contrário do que se possa imaginar a princípio, mantém um nível razoável de movimento como garante o presidente da Associação Comercial do município, o empresário José Raimundo Lobato Costa. Amigo de Pedro de Souza, companheiro de Tancredo, de longa data, ontem os dois trocavam, serenamente, impressões sobre o estado do Presidente e o reflexo, inevitável, que isto trará para o futuro de São João Del Rey caso aconteça o pior. "Por enquanto, apesar da tristeza que é latente em cada morador, o comércio vai tocando, se não há um grande movimento, isso deve-se à crise que toma conta de toda economia. É certo que a doença de nosso Presidente, nos afetou bastante. Mas temos procurado manter um ritmo razoável. Temos esperança que ele melhore".

Hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Pilar deverá ser realizada uma vigília pela saúde de Tancredo Neves. Por determinação da prefeitura, continuam suspensos todos os bailes da cidade.